

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº                      , DE 2019**

Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação, a respeito das providências administrativas tomadas sobre a falência da RR Donnelley, gráfica que imprime as provas do Enem.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno sejam solicitadas informações ao Ministro de Estado da Educação, no sentido de esclarecer a esta Casa quanto às providências administrativas tomadas para que se solucione a questão da inexistência de gráfica capaz de fazer a impressão das provas do Enem de forma segura, visto que, a RR Donnelley, gráfica responsável pelas impressões desde 2009, decretou falência.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado em 1998 com o objetivo de ser um exame para avaliação do desempenho dos estudantes de escolas públicas e particulares do Ensino Médio. Em 2009, o Enem também agregou a função de avaliar os estudantes para o ingresso nas instituições federais de ensino superior e para programas do Governo Federal, como o Sisu, Prouni e Fies.

Em 2019, o Enem teve um total de 5,5 milhões de inscritos o que gera a impressão de 11 milhões de provas, pois a avaliação acontece em duas etapas: a primeira compete a prova de linguagens, ciências humanas e redação, já a segunda é a prova de ciências da natureza e matemática.

O maior desafio para que o Enem aconteça está no projeto logístico para distribuição das provas de forma segura. Em 2009, a Gráfica RR Donnelley assumiu a operação depois que a prova vazou naquele mesmo ano. Desde então, o sistema de segurança e logística vem sendo aprimorado. Em 2018, 300 funcionários trabalhavam na gráfica onde foram impressas as provas, estes eram vigiados por câmeras para evitar vazamentos. O projeto logístico de 2018 era composto por 6.000 rotas desde terrestres, fluviais e aéreas, para atender as 1.725 cidades que recebem o exame. Um total de 600

mil pessoas, entre coordenadores e médicos, participam dos exames. Por fim, depois do exame, os cartões de respostas são enviados aos centros de correção, esse trabalho é feito com escolta da Polícia Militar.

Para atender o cronograma do Enem, que acontece normalmente em novembro, as provas precisam ser impressas até maio do mesmo ano. No dia 31 de março de 2019, a atual responsável pela impressão e logística do Enem, a Gráfica RR Donnelley, decretou falência o que coloca em risco a execução do Enem neste ano. Além da situação da gráfica, também é preocupante a demissão do então Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Sr. Marcus Vinicius Rodrigues, pelo Ministro da Educação. Em apoio simbólico ao Presidente do Inep, o chefe da Diretoria de Educação Básica, Sr. Paulo Teixeira, pediu demissão. A ausência de licitação e gráfica para impressão e logística das provas, somada à fragilidade do Inep, sem dirigentes responsáveis pela pauta, desestrutura a atual política educacional aqui apresentada.

Nesse sentido, requeremos:

1. Já existe previsão de abertura de licitação para contratação de nova gráfica?
2. É possível afirmar que a atual situação pode atrasar a realização do exame na data do cronograma publicado no site: <https://enem.inep.gov.br/>?

A situação de calamidade demonstrada justifica plenamente a solicitação de informações. Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pela douta Mesa.

Sala das Sessões, em .....2019

**Túlio Gadêlha**

**Deputado Federal (PDT/PE)**